



Capital Social: € 115.000.000  
 Capital Próprio Individual a 30 de Junho de 2011: € 131.922  
 Capital Próprio Consolidado a 30 de Junho de 2011: € 2.449.869  
 Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa  
 Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

## INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3T11)

Empresa: Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD NIPC: 504 882 066

Sede: Avenida General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa

Período de Referência: Início: 01-07-2011

1º Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre (1)  Fim: 31-03-2012

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA

valores expressos em euros

contém informação trimestral não auditada

	Consolidado		Individual	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
<b>Proveitos operacionais:</b>				
Prestação de serviços	50.246.096	47.586.673	39.226.279	35.308.654
Outros proveitos operacionais <sup>(1)</sup>	24.562.417	14.024.628	24.475.009	13.805.327
	<b>74.808.513</b>	<b>61.611.301</b>	<b>63.701.288</b>	<b>49.113.981</b>
<b>Custos operacionais:</b>				
Fornecimentos e serviços de terceiros	(18.439.997)	(17.055.549)	(14.408.798)	(12.663.248)
Custos com pessoal	(37.664.727)	(32.585.225)	(36.305.891)	(31.303.492)
Depreciações/Amortizações <sup>(2)</sup>	(6.630.950)	(6.907.137)	(1.352.859)	(1.712.246)
Provisões/Imparidades <sup>(3)</sup>	156.317	517.607	(1.713.053)	711.168
Outros custos operacionais <sup>(1)</sup>	(1.542.934)	(2.361.953)	(1.238.740)	(2.162.123)
	<b>(64.122.291)</b>	<b>(58.392.257)</b>	<b>(55.019.341)</b>	<b>(47.129.941)</b>
<b>Resultados operacionais <sup>(1)(2)(3)</sup></b>	<b>10.686.222</b>	<b>3.219.044</b>	<b>8.681.947</b>	<b>1.984.040</b>
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas	(20.912.368)	(19.158.996)	(20.912.368)	(19.158.996)
Proveitos/(Custos) com transacções de passes de atletas	24.828.645	32.668.944	24.828.645	32.668.944
	<b>3.916.277</b>	<b>13.509.948</b>	<b>3.916.277</b>	<b>13.509.948</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>14.602.499</b>	<b>16.728.992</b>	<b>12.598.224</b>	<b>15.493.988</b>
Proveitos e ganhos financeiros	4.605.638	3.747.633	4.130.964	3.487.406
Custos e perdas financeiros	(16.715.671)	(14.016.674)	(14.913.626)	(12.459.244)
Resultados relativos a investimentos em associadas	54.765	(247.982)	56.338	(261.616)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2.547.231</b>	<b>6.211.969</b>	<b>1.871.900</b>	<b>6.260.534</b>
Imposto sobre lucros	(26.715)	(52.595)	(90.495)	(39.140)
<b>Resultado líquido</b>	<b>2.520.516</b>	<b>6.159.374</b>	<b>1.781.405</b>	<b>6.221.394</b>
Resultado por acção básico/diluído	0,11	0,27	0,08	0,27

<sup>(1)</sup> Excluindo transacções de passes de atletas

<sup>(2)</sup> Excluindo amortizações de passes de atletas

<sup>(3)</sup> Excluindo imparidades de passes de atletas

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores expressos em euros

contém informação trimestral não auditada

	Consolidado		Individual	
	31.03.12	30.06.11	31.03.12	30.06.11
<b>ACTIVO</b>				
Activos tangíveis	152.396.259	156.970.820	15.082.489	16.038.864
Activos intangíveis	104.033.325	100.168.986	104.033.325	100.168.986
Investimentos em empresas subsidiárias	-	-	96.224.753	98.297.419
Investimentos em empresas associadas	2.846.434	2.953.605	2.846.434	2.952.032
Outros activos financeiros	100	100	100	100
Propriedade de investimento	11.288.647	11.605.958	-	-
Clientes	23.269.747	18.088.711	23.269.747	18.088.711
Empresas do grupo e partes relacionadas	40.792.220	31.451.074	34.992.220	31.451.074
Outros activos	479.618	2.652.888	14.025.737	16.563.477
<b>Total do activo não corrente</b>	<b>335.106.350</b>	<b>323.892.142</b>	<b>290.474.805</b>	<b>283.560.663</b>
Outros activos financeiros	5.303.113	5.177.756	-	-
Clientes	37.041.774	28.468.447	33.553.204	24.601.644
Empresas do grupo e partes relacionadas	381.846	6.734.779	381.846	6.734.779
Outros devedores	4.238.183	3.195.427	3.383.094	2.462.347
Outros activos	15.040.844	7.767.531	13.607.337	5.715.307
Caixa e disponibilidades em bancos	4.879.867	6.842.734	519.559	1.841.002
<b>Total do activo corrente</b>	<b>66.885.627</b>	<b>58.186.674</b>	<b>51.445.040</b>	<b>41.355.079</b>
<b>Total do activo</b>	<b>401.991.977</b>	<b>382.078.816</b>	<b>341.919.845</b>	<b>324.915.742</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>				
Capital social	115.000.000	115.000.000	115.000.000	115.000.000
Prémio de emissão de acções	121.580	121.580	121.580	121.580
Reservas de justo valor	(2.120.328)	935.977	-	-
Resultados acumulados	(113.607.688)	(105.944.422)	(114.989.658)	(107.187.664)
Resultado líquido	2.520.516	(7.663.266)	1.781.405	(7.801.994)
<b>Total dos capitais próprios</b>	<b>1.914.080</b>	<b>2.449.869</b>	<b>1.913.327</b>	<b>131.922</b>
<b>PASSIVO</b>				
Provisões	5.660.892	5.377.008	3.825.097	3.791.469
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.189.388	1.053.911	1.189.388	1.053.911
Empréstimos obtidos	137.668.810	139.274.102	72.134.994	70.243.286
Derivados	11.295.610	7.148.604	-	11.231
Fornecedores	17.563.728	21.354.225	17.474.177	21.235.594
Empresas do grupo e partes relacionadas	-	-	19.573.124	30.906.751
Outros credores	9.834.665	12.958.727	9.834.665	12.958.727
Outros passivos	13.871.692	15.267.464	11.598.538	11.651.072
Impostos diferidos	7.335.863	8.559.426	-	-
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>204.420.648</b>	<b>210.993.467</b>	<b>135.629.983</b>	<b>151.852.041</b>
Empréstimos obtidos	117.255.923	92.625.198	111.825.643	87.326.821
Fornecedores	30.540.295	29.915.531	37.299.154	32.954.576
Empresas do grupo e partes relacionadas	59.526	375.470	14.620.458	14.005.981
Outros credores	22.535.843	22.421.494	22.273.241	21.849.613
Outros passivos	25.265.662	23.297.787	18.358.039	16.794.788
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>195.657.249</b>	<b>168.635.480</b>	<b>204.376.535</b>	<b>172.931.779</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>400.077.897</b>	<b>379.628.947</b>	<b>340.006.518</b>	<b>324.783.820</b>
<b>Totais dos capitais próprios e do passivo</b>	<b>401.991.977</b>	<b>382.078.816</b>	<b>341.919.845</b>	<b>324.915.742</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO RENDIMENTO INTEGRAL

valores expressos em euros

contém informação trimestral não auditada

	Consolidado		Individual	
	31.03.12	31.03.11	31.03.12	31.03.11
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2.520.516</b>	<b>6.159.374</b>	<b>1.781.405</b>	<b>6.221.394</b>
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(3.056.305)	12.667	-	-
<b>Total rendimento integral do período</b>	<b>(535.789)</b>	<b>6.172.041</b>	<b>1.781.405</b>	<b>6.221.394</b>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa mãe	(535.789)	6.172.041	1.781.405	6.221.394

### Evolução da Actividade

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, relativo ao 3º trimestre do exercício de 2011/2012, que compreende o período de 1 de Julho de 2011 a 31 de Março de 2012.

Este trimestre ficou marcado pela confirmação da boa prestação realizada pelo Benfica na Liga dos Campeões, que permitiu à Sociedade atingir níveis de receita com prémios provenientes dessa competição sem precedentes em edições anteriores. O Benfica atingiu os quartos-de-final da Liga dos Campões, onde defrontou o Chelsea, que recentemente se qualificou para a final de Munique. Após ter garantido o acesso à competição, o Benfica venceu o Grupo C na fase de grupos da competição e eliminou o Zenit de São Petersburgo nos oitavos-de-final, tendo alcançado receitas com prémios de participação e de desempenho que ultrapassaram os 21 milhões de euros.

A nível interno, o Benfica não conseguiu manter neste trimestre a mesma regularidade que vinha demonstrando na Liga Nacional, o que influenciou o desfecho do campeonato e não permitiu ao Benfica conquistar o título de campeão nacional, objectivo que tinha sido definido no início da época como o principal. Desta forma, no decorrer do mês de Maio o Benfica finalizou a Liga Nacional no segundo lugar da classificação, com um total de 69 pontos, tendo garantido o acesso directo à fase de grupos da Liga dos Campeões da próxima época. Por contrapartida, na Taça da Liga venceu todos os jogos em que participou neste trimestre, tendo conquistado esse troféu pelo quarto ano consecutivo já no decorrer do mês de Abril.

Na abertura do mercado de transferências em Janeiro, a Benfica SAD não procedeu a alterações significativas no seu plantel, optando por não alienar nenhum dos seus principais atletas tendo em consideração as várias competições que se encontrava a disputar e as expectativas que mantinha na obtenção de resultados desportivos. Assim, as únicas movimentações que ocorreram foram as entradas dos atletas Yannick Djaló e André Almeida no plantel, sendo que o último se encontrava emprestado a outro clube, e a cedência temporária dos atletas Enzo Perez e Rúben Amorim.

No âmbito da gestão dos direitos desportivos de atletas, de destacar a política de renovar com atletas de referência ou cujo nível de progressão se considera elevado. Assim, no 3º trimestre de 2011/2012, a Benfica SAD prolongou os contratos de trabalho desportivo dos atletas Pablo Aimar, Javi Garcia e Rúben Amorim e exerceu a opção a que tinha direito relativamente ao atleta Javier Saviola. Estas renovações juntam-se às realizadas com os atletas Luisão, Maxi Pereira, Gaitán, Jara, Urretaviscaya e Luís Martins ao longo do 1º semestre de 2011/2012.

## Análise às Demonstrações Financeiras

Na análise às demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2011/2012, que compreendem o período de 1 de Julho de 2011 a 31 de Março de 2012, deverá ter em consideração o efeito de sazonalidade nas contas das sociedades desportivas, significativamente influenciado pelo facto de existirem ganhos relativos a transferências de atletas em alturas específicas do ano motivadas por características do mercado de transferências e inscrição de jogadores.

Os principais destaques na análise às demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2011/2012 são como segue:

- O resultado operacional consolidado, excluindo as transacções, depreciações e imparidades de passes de atletas, aproximou-se dos 10,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 232% face aos 3,2 milhões de euros alcançados no período comparativo do exercício anterior. Esta variação é essencialmente explicada pelo aumento dos proveitos operacionais gerados pelo desempenho na Liga dos Campeões.
- O aumento dos proveitos operacionais consolidados em 13,2 milhões de euros está essencialmente relacionado com o desempenho na Liga dos Campeões, que atingiram os 21 milhões de euros nos prémios distribuídos pela UEFA e os 5,4 milhões de euros nas receitas de bilheteira dessa prova. Adicionalmente, registou-se um crescimento 68% nas receitas de bilheteira dos jogos da Liga Nacional, por via da melhoria do desempenho da equipa nessa competição face à época anterior e do menor número de cativos, assim como um aumento dos proveitos gerados por patrocinadores em cerca de 2,7 milhões de euros, essencialmente relacionado com a melhoria das condições do contrato com a Central de Cervejas, situação que já se encontrava prevista na data de renovação do referido contrato. As restantes rubricas apresentaram um comportamento semelhante ao período homólogo, apenas se verificando um decréscimo significativo nos proveitos com cachets, por um menor número de participações em torneios e digressões.
- O aumento dos custos operacionais consolidados em 5,7 milhões de euros é essencialmente explicado pelo acréscimo do custo com o pessoal relacionado com a estrutura do futebol profissional, designadamente pelos investimentos efectuados em novos atletas e pelos prémios de objectivos/desempenho distribuídos em consequência dos resultados desportivos alcançados.
- As transacções de atletas apresentam um resultado positivo de 3,9 milhões de euros, o que apesar de representar um impacto positivo no resultado líquido apurado no período, em termos comparativos com o período homólogo anterior, significa um decréscimo de 9,6 milhões de euros. Esta variação é essencialmente justificada pelo facto de não ter ocorrido qualquer alienação de atletas em Janeiro de 2012, tendo na época anterior ocorrido a transferência do atleta David Luiz para o Chelsea no mês homólogo. O resultado originado com transacções de atletas ascendeu a 24,8 milhões de euros, que sofreu um decréscimo de 7,8 milhões de euros face ao período comparativo do exercício anterior, é essencialmente justificado pela alienação dos direitos desportivos do atleta Fábio Coentrão para o Real Madrid e pelo reconhecimento linear dos valores obtidos com o Benfica Stars Fund.
- O resultado financeiro correspondeu a 12,1 milhões de euros negativos, o que corresponde a um acréscimo do prejuízo em 1,8 milhões de euros comparativamente com os 10,3 milhões de euros apresentados no período homólogo. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do endividamento médio do Grupo ao longo do período em análise e ao agravamento das condições de financiamento para a generalidade das empresas portuguesas.
- O resultado líquido consolidado do período correspondeu a um lucro de 2,5 milhões de euros, mantendo-se o mesmo positivo, apesar do recuo verificado face ao período homólogo, no qual foi cerca de 6,2

milhões de euros, mas que estava influenciado pela transferência do atleta David Luiz, que gerou um ganho líquido de 15,4 milhões de euros.

- O activo consolidado do Grupo atingiu o montante de 402 milhões de euros, o que corresponde a uma variação positiva de 5,2% face a 30 de Junho de 2011, essencialmente explicada pelo aumento dos saldos de clientes, relacionados com a transferência do atleta Fábio Coentrão, e dos outros activos, devido ao registo de acréscimos de proveitos que serão revertidos até ao final do presente exercício.
- O passivo consolidado aumentou 5,4%, cifrando-se actualmente nos 400 milhões de euros, cuja variação é essencialmente justificada pelo acréscimo verificado nas rubricas de empréstimos obtidos e de derivados. A variação ocorrida na primeira rubrica é explicada pela operação de factoring realizada com os valores que se encontram por receber provenientes da transferência do atleta Fábio Coentrão e pelo empréstimo obrigacionista por colocação particular emitido em Dezembro de 2011, que permitiu reestruturar o passivo bancário do Grupo e melhorar as condições de financiamento que estavam a ser praticadas. O aumento verificado na rubrica de derivados é justificado pela variação no justo valor dos derivados de cobertura.
- Os capitais próprios consolidados ascenderam a um valor de aproximadamente 1,9 milhões de euros a 31 de Março de 2012, revelando um recuo de 0,5 milhões de euros face a 30 de Junho de 2011. Esta evolução é explicada pelo impacto do resultado líquido positivo de 2,5 milhões de euros alcançado neste período de 9 meses e pela variação negativa registada na reserva de justo valor dos derivados de cobertura contratados pelo Grupo para a fixação de taxas de juros de empréstimos bancários no montante de 3 milhões de euros.

O Conselho de Administração

Lisboa, 18 de Maio de 2012